O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Presidente: Cícero Martinha

Edição 774 - 9 de outubro de 2013

Campanha Salarial 2013

Dia 11/10 às 6 horas, assembleia em Utinga

A próxima assembleia de mobilização será na sexta-feira, 11, às 6h, em Utinga, reunindo os trabalhadores da Paranapanema-Utinga, Alcoa e Novelis. Estão programadas ainda mais duas assembleias setoriais, conforme calendário ao lado. As nossas principais reivindicações são: reposição da inflação e aumento real, jornada de 40 horas, fim da terceirização e valorização do piso da categoria.

Calendário das assembleias

Data	Local	Empresas
17/10 às 6h	Sertãozinho	Polimetri, Keiper e GT do Brasil
25/10 às 6h	Capuava	Panapanema Capuava, Maxion, TRW, Magneti Marelli, Tupy e Prysmian

Hora de conquistar um Natal gordo

Página 2

Nelson Brazilio de Lima, Léo, Cícero Martinha, doutor Tarcísio e Espirro no encontro que reuniu cerca de 30 companheiros da Tupy no sábado, dia 5 de outubro

Da esquerda: Osmar, Manoel do Cavaco, Don Polk (presidente da Maxion para as Américas), prefeito Carlos Grana, Eduardo Aguirre (gerente geral da planta de Santo André), Sérgio Bardini (presidente no Brasil), Cláudia Araújo (gerente de RH), Cícero Martinha, Fofão e Sapão

Sindicato forma multiplicadores para cuidar da saúde do trabalhador

Página 3

Maxion anuncia investimento e contratação de 120 trabalhadores

Página 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Paranapanema propõe acordo a 5 trabalhadores sequelados
Página 4

Sindicato cobra garantia de emprego na Quasar
Página 2

Trabalhadores da Usifine conquistam PLR após greve
Página 2

Andréia, Sapão, Danilo Pereira (presidente da Força -SP), Fofão, Valter Ventura (Sindicato dos Hoteleiros) e Pedro Paulo na posse da nova diretoria da Força Estadual

Campanha salarial 2013:

Hora de conquistar um Natal gordo

É a hora de apoiar o Sindicato nas negociações com os setores patronais se quisermos um Natal gordo em 2013, com reposição da inflação, aumento real, melhora no piso e um abono decente.

Nossa campanha salarial coincide com o grande teatrão dos empresários do setor, que choram suas lamentações para a plateia e para a imprensa (especialmente).

Os patrões se esquecem que agora cada vez mais temos acesso às informações que nos mostram que a indústria brasileira vai bem obrigada.

A Folha de S. Paulo publicou, recentemente, uma reportagem com o título "Investimento cresce e puxa desempenho da indústria". O texto, baseado em dados do IBGE, esclarece que "empresários se sentiram mais confiantes a investir no segundo trimestre, o que também ajudou a indústria a registrar um bom desempenho no período".

E completa: "O investimento (formação bruta de capital fixo) manteve o bom resultado do primeiro trimestre (alta de 4,7%) e avançou 3,6% de abril a junho em comparação aos três meses imediatamente anteriores. Em relação ao segundo trimestre de 2012, a expansão foi de 9%, melhor resultado desde o quarto trimestre de 2010 (11,1%).

Com tal desempenho, a taxa de investimento (valor do que é investido em relação ao total do PIB) avançou de 17,9% para 18,6% entre o 2º trimestre de 2012 para o mesmo período deste ano."

O que é motivo de orgulho para todos nós brasileiros, patriotas e trabalhadores, se transforma em chororô nas mesas de negociação da Campanha Salarial 2013.

Mas nossa diretoria está preparada para atravessar esse vale de lágrimas patronal, que se repete todos os anos.

Por pra moer

Por isso, o lema da Campanha Salarial de 2013 é "por para moer". Vamos para cima dos empresários com mobilização e informação.

Fomos vacinados pelo acesso continuado que temos às informações do setor. E estamos preparados para negociar exaustivamente, sem aceitar as manipulações, até as últimas consequências.

Porque, para nós, a Campanha Salarial é o momento de recuperar as perdas salariais dos últimos 12 meses. E, para os empresários, é o momento de nos convencerem a ajudá-los a garantir o retorno sobre os investimentos já assumidos nos próximos 12 meses.

Os patrões podem até ser bons no chororô. Mas, com certeza, não estão dispostos a colocar em risco o fluxo de produção, a qualidade final das peças, a produtividade e os lucros que terão pela frente, assim que concluirmos as negociações da Campanha Salarial 2013.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Maxion anuncia investimento e contratação de 120 trabalhadores

A Maxion contratará mais 120 trabalhadores e investirá R$ 15 milhões na ampliação de sua capacidade de produção em 30% até junho de 2014. O anúncio foi feito no dia 3 de outubro, quando a empresa recebeu o prefeito Carlos Grana e diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - o presidente Cícero Martinha, o vice-presidente Braz Fofão, os diretores Adilson Torres, o Sapão, Osmar César e Manoel do Cavaco.

Com essa ampliação, o quadro de pessoal passará dos atuais 423 para quase 550 trabalhadores. A Maxion não só reafirmou que vai continuar em Santo André como manterá os investimentos.

Para anunciar a expansão, estiveram presentes o presidente da Maxion para as Américas, Don Polk, o presidente no Brasil, Sérgio Bardini, e o gerente geral da planta de Santo André, Eduardo Aguirre.

Prefeito Grana, Sérgio Bardini, Osmar, Cícero Martinha, Sapão, Don Polk e Eduardo Aguirre

Sindicato cobra garantia de emprego na Quasar

No dia 4 de outubro, o Sindicato e os trabalhadores dos dois turnos da Quasar protestaram, com paralisação por duas horas, contra demissões na empresa. O Sindicato enviou uma pauta à empresa para cobrar garantia de emprego, pois os trabalhadores estão vivendo um clima de muita insegurança, diz o diretor Geovane. Nesta terça, 8, os diretores Sapão, Geovane e Zé Ricardo reuniram com a empresa e reforçaram a posição do Sindicato sobre garantia de emprego. A empresa ficou de apresentar resposta em reunião na sexta, 11.

Trabalhadores da Usifine conquistam PLR após greve

Depois de cinco dias de greve deflagrada no dia 2 de outubro, os trabalhadores da Usifine aceitaram a proposta da PLR-2013, no valor de R$ 1.800,00, e retornaram ao trabalho nesta terça, 8, de manhã, informa o diretor Léo. A PLR será paga em duas parcelas. O acordo prevê ainda que a empresa pagará 50% dos dias parados e a outra metade será compensada pelos trabalhadores.

Diretor Sapão no protesto contra demissões na Quasar

Sindicato forma multiplicadores para cuidar da saúde do trabalhador

Dividir com a categoria o conhecimento acumulado ao longo dos tempos é uma forma de contribuir para cuidar da saúde do trabalhador. É com esse objetivo que o Sindicato realizou no sábado, 5, um encontro de cipeiros e ex-cipeiros da Tupy, com a presença de cerca de 30 companheiros, que serão os multiplicadores do aprendizado que resultou das mais de três horas de discussão.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, destacou que mais uma vez os trabalhadores da Tupy dão exemplo, com a realização do evento, que será o embrião de encontros com companheiros de outras empresas, culminando com um grande seminário da categoria. "Esse grupo será um elo entre o Sindicato e os trabalhadores na mobilização por melhores condições de trabalho, que é a nossa luta permanente."

Com sua experiência de quase 17 anos como médico do trabalho do Sindicato, doutor Tarcísio deu dicas valiosas, contou casos de pessoas que passaram pelo seu consultório e frisou a importância de o trabalhador saber como se proteger para não sair prejudicado em caso de acidente do trabalho ou doença ocupacional.

Documentação: Guardar documentos é o básico para não ficar na mão quando o trabalhador precisar provar, por exemplo, uma doença ocupacional. Valem receitas de medicamentos, exames laboratoriais, relatórios de médicos etc. "Quando o trabalhador tiver um problema de saúde, não basta ir ao médico. É preciso documentar", ensina o doutor Tarcísio. Esses documentos podem fazer falta lá na frente. Então, comece a guardá-los o quanto antes.

CAT: Na falta da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) emitida pela empresa, o próprio trabalhador, o Sindicato, o médico que o assiste ou qualquer autoridade pode fazer a comunicação do acidente. É a lei 8.213/91 que garante esse direito. Confira a CAT da empresa e em caso de dúvida procure o Sindicato. Saiba que os dados incorretos podem ser corrigidos depois.

Código da doença (CID): No preenchimento da CAT, a CID (Classificação Internacional de Doenças) correta é essencial. Pois códigos parecidos podem caracterizar ou não doença ocupacional. Na dúvida, procure orientação do Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato.

Perito do INSS: Ao passar por um perito do INSS, o trabalhador deve exigir o relatório completo em que o profissional deve explicar em que se baseou para dar o seu parecer, alerta o diretor Léo, coordenador do Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato. Se o trabalhador não pedir, o INSS só entrega um papel que diz se o trabalhador está apto ou não ao trabalho.

Exames: Em muitas empresas, a realização de exames caros como ressonância magnética e tomografia é limitada. Por isso, fiquem atentos e não desperdicem os exames. Há médicos que pedem exames que não vão detectar a real doença do paciente. Por exemplo, pedem exame do pescoço enquanto o trabalhador pode estar com problema no ombro. Por isso, em caso de dúvida, procure o Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato. "Estão de olho no seu pescoço", alertou doutor Tarcísio. As doenças ocupacionais mais comuns na categoria são por esforço repetitivo e atingem, principalmente, ombro, cotovelo, punho e coluna. Pescoço passa longe disso.

Participantes do encontro de cipeiros e ex-cipeiros da Tupy

Afastamento pelo INSS: Se tiver de ficar afastado por mais de 15 dias para tratamento, não tenha receio de passar pelo perito do INSS. É o INSS que reconhece a doença e a necessidade de tratamento. Não caia na conversa mole de que pode sair prejudicado caso se afaste do trabalho pelo INSS. "Pergunte ao perito quanto tempo vai durar o tratamento e não o afastamento", alerta doutor Tarcísio.

Reabilitação: Quando retornar de um afastamento de longo prazo pelo INSS para tratamento, o trabalhador deve ser reabilitado, passando a exercer uma função compatível com sua condição física. Não caia na conversa de que pode ir fazendo o mesmo serviço que fazia antes. Se entrar nessa, o próprio trabalhador estará contribuindo para caracterizar que está curado da doença que o afastou do trabalho, e isso pode vir a comprometer a estabilidade prevista na Convenção Coletiva do Trabalho. Procure o Sindicato para tirar as dúvidas.

Tupy: para Sindicato, o que vale é a qualidade do convênio médico

Depois de o Sindicato cobrar inúmeras vezes melhorias na qualidade do serviço prestado pelo atual convênio médico, a Tupy comunicou na semana passada que trocará a operadora, da Amil para Mediservice, a partir de 1º de dezembro. O diretor Espirro informa que o Sindicato vai se reunir com a direção da empresa para cobrar da Tupy quais são os hospitais conveniados e os serviços que serão disponibilizados na região pela nova operadora. Afinal, não basta trocar a operadora, se a mudança não trouxer melhoria na qualidade do atendimento. Para o Sindicato, o que importa é o serviço prestado aos trabalhadores. E é o que vamos continuar a cobrar.

Trabalhadores da Gaspec aprovam a proposta da PLR em assembleia

PLR na Gaspec será paga em parcela única

Foi fechado o acordo da PLR-2013 na Gaspec. Conforme proposta aprovada em assembleia no dia 3 de outubro, os trabalhadores vão receber o valor de R$ 1.100,00 em parcela única no dia 15 de novembro, informa o diretor Aldo. O Sindicato falou também da campanha salarial, alertando os trabalhadores que devem se manter mobilizados, pois as negociações com os patrões não serão fáceis.

Prensa Peças: aprovada compensação de fim de ano

Em assembleia nesta segunda, 7, os trabalhadores da Prensa Peças aprovaram o calendário de compensação das folgas do fim do ano, informa o diretor Toquinho.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

A equipe de sindicalização do Sindicato visitará as seguintes empresas na próxima semana:

Dia 14/10 TRW
Dia 15/10 Gaspec
Dia 16/10 Pichinin
Dia 17/10 Scórpios
Dia 18/10 Metasa

Paranapanema propõe acordo a 5 trabalhadores sequelados

O Sindicato reuniu-se com representantes da Paranapanema Utinga na segunda, 7, para discutir as dez demissões ocorridas na semana passada. Dos dez demitidos, a própria empresa reconhece que cinco são portadores de doenças ocupacionais ou acidentados no trabalho, tendo, portanto, estabilidade prevista em Convenção Coletiva do Trabalho. Segundo o diretor Léo, a empresa está propondo acordo financeiro a esses trabalhadores. Para tanto, eles devem procurar o departamento pessoal para conhecer o teor das propostas. Se houver acordo, o caso será encerrado. Mas, se os trabalhadores não aceitarem a proposta, o Sindicato vai voltar a discutir os casos deles com a empresa.

Na reunião, a Paranapanema informou ainda que entre 65 e 70 trabalhadores sequelados serão transferidos nos próximos dias de Utinga para Capuava. Eles serão colocados no novo setor de fabricação de latão em funções compatíveis com suas limitações. Antes, esses companheiros terão licença remunerada por uma semana até a definição do local de trabalho. O Sindicato vai acompanhar o processo de realocação desses trabalhadores.

Trabalhadores da Vecom aguardam proposta da PLR até dia 14

No dia 2 de outubro, o Sindicato realizou uma assembleia de protesto na Vecom, que até agora não apresentou uma proposta da PLR-2013. Ficou decidido que a empresa terá um prazo até o dia 14 de outubro para apresentar uma proposta ao Sindicato. No ano passado, o acordo da PLR com a Vecom foi fechado ainda no primeiro semestre. O diretor Toquinho diz que desde os anos 1980 a empresa sempre reclama que a fase está ruim, mas agora os trabalhadores vêm fazendo até hora extra para dar conta da produção.

Diretores Léo e Toquinho em assembleia de protesto na Vecom

Outubro Rosa é um alerta às mulheres contra câncer de mama

Outubro é o mês de conscientização das mulheres a se prevenirem contra o câncer de mama, segunda causa de morte da população feminina no Brasil. Chamada de Outubro Rosa, o movimento internacional chegou ao Brasil em 2008. A campanha caracteriza-se pela iluminação rosa que representa a união dos povos pela saúde da mulher, a fim de incentivar a realização de exames que permitam a detecção precoce da doença.

Segundo o SUS (Sistema Único de Saúde), de 2010 para 2012, a realização de mamografia na população prioritária – mulheres de 50 a 69 anos – cresceu 37%. Ao se considerar a mamografia feita por mulheres de todas as faixas etárias, o crescimento foi de 26%, com a marca de 4,4 milhões de mamografias em 2012.

Embora o Ministério da Saúde considere a faixa etária de 50 a 69 anos como prioritária, a recomendação é de que a partir dos 40 anos as mulheres façam mamografia anualmente. A detecção precoce da doença faz a diferença no tratamento. A prevenção é o melhor remédio contra o câncer de mama. Que ainda mata milhares de mulheres no Brasil a cada ano. Vamos virar esse jogo?

Oficina de Pintura: A Secretaria de Cultura de Santo André promoverá a oficina "A arte de pintar com Rose Perussi", no período de 22 a 25 de outubro. As inscrições estão abertas até 21 de outubro. Com vagas limitadas, o curso é gratuito. Informações: 4992-7730

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Projeto gráfico e ilustrações: Roculi
MDM - www.mdm.com.br

e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Presidente: Cícero Martinha

Edição 774 - 9 de outubro de 2013

Campanha Salarial 2013

Dia 11/10 às 6 horas, assembleia em Utinga

A próxima assembleia de mobilização será na sexta-feira, 11, às 6h, em Utinga, reunindo os trabalhadores da Paranapanema-Utinga, Alcoa e Novelis. Estão programadas ainda mais duas assembleias setoriais, conforme calendário ao lado. As nossas principais reivindicações são: reposição da inflação e aumento real, jornada de 40 horas, fim da terceirização e valorização do piso da categoria.

Calendário das assembleias

Data	Local	Empresas
17/10 às 6h	Sertãozinho	Polimetri, Keiper e GT do Brasil
25/10 às 6h	Capuava	Panapanema Capuava, Maxion, TRW, Magneti Marelli, Tupy e Prysmian

Hora de conquistar um Natal gordo

Página 2

Nelson Brazilio de Lima, Léo, Cícero Martinha, doutor Tarcísio e Espirro no encontro que reuniu cerca de 30 companheiros da Tupy no sábado, dia 5 de outubro

Da esquerda: Osmar, Manoel do Cavaco, Don Polk (presidente da Maxion para as Américas), prefeito Carlos Grana, Eduardo Aguirre (gerente geral da planta de Santo André), Sérgio Bardini (presidente no Brasil), Cláudia Araújo (gerente de RH), Cícero Martinha, Fofão e Sapão

Sindicato forma multiplicadores para cuidar da saúde do trabalhador

Página 3

Maxion anuncia investimento e contratação de 120 trabalhadores

Página 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Andréia, Sapão, Danilo, Pereira

Hora de conquistar um Natal gordo

É a hora de apoiar o Sindicato nas negociações com os setores patronais se quisermos um Natal gordo em 2013, com reposição da inflação, aumento real, melhora no piso e um abono decente.

Nossa campanha salarial coincide com o grande teatrão dos empresários do setor, que choram suas lamentações para a plateia e para a imprensa (especialmente).

Os patrões se esquecem que agora cada vez mais temos acesso às informações que nos mostram que a indústria brasileira vai bem obrigada.

A Folha de S. Paulo publicou, recentemente, uma reportagem com o título "Investimento cresce e puxa desempenho da indústria". O texto, baseado em dados do IBGE, esclarece que "empresários se sentiram mais confiantes a investir no segundo trimestre, o que também ajudou a indústria a registrar um bom desempenho no período".

E completa: "O investimento (formação bruta de capital fixo) manteve o bom resultado do primeiro trimestre (alta de 4,7%) e avançou 3,6% de abril a junho em comparação aos três meses imediatamente anteriores. Em relação ao segundo trimestre de 2012, a expansão foi de 9%, melhor resultado desde o quarto trimestre de 2010 (11,1%).

Com tal desempenho, a taxa de investimento (valor do que é investido em relação ao total do PIB) avançou de 17,9% para 18,6% entre o 2º trimestre de 2012 para o mesmo período deste ano."

O que é motivo de orgulho para todos nós brasileiros, patriotas e trabalhadores, se transforma em chororô nas mesas de negociação da Campanha Salarial 2013.

Mas nossa diretoria está preparada para atravessar esse vale de lágrimas patronal, que se repete todos os anos.

Por pra moer

Por isso, o lema da Campanha Salarial de 2013 é "por para moer". Vamos para cima dos empresários com mobilização e informação.

Fomos vacinados pelo acesso continuado que temos às informações do setor. E estamos preparados para negociar exaustivamente, sem aceitar as manipulações, até as últimas consequências.

Porque, para nós, a Campanha Salarial é o momento de recuperar as perdas salariais dos últimos 12 meses. E, para os empresários, é o momento de nos convencerem a ajudá-los a garantir o retorno sobre os investimentos já assumidos nos próximos 12 meses.

Os patrões podem até ser bons no chororô. Mas, com certeza, não estão dispostos a colocar em risco o fluxo de produção, a qualidade final das peças, a produtividade e os lucros que terão pela frente, assim que concluirmos as negociações da Campanha Salarial 2013.

A Maxion contratará mais 120 trabalhadores e investirá R$ 15 milhões na ampliação de sua capacidade de produção em 30% até junho de 2014. O anúncio foi feito no dia 3 de outubro, quando a empresa recebeu o prefeito Carlos Grana e diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - o presidente Cícero Martinha, o vice-presidente Braz Fofão, os diretores Adilson Torres, o Sapão, Osmar César e Manoel do Cavaco.

Com essa ampliação, o quadro de pessoal passará dos atuais 423 para quase 550 trabalhadores. A Maxion não só reafirmou que vai continuar em Santo André como manterá os investimentos.

Para anunciar a expansão, estiveram presentes o presidente da Maxion para as Américas, Don Polk, o presidente no Brasil, Sérgio Bardini, e o gerente geral da planta de Santo André, Eduardo Aguirre.

Prefeito Grana, Sérgio Bardini, Osmar, Cícero Martinha, Sapão, Don Polk e Eduardo Aguirre

Sindicato cobra garantia de emprego na Quasar

No dia 4 de outubro, o Sindicato e os trabalhadores dos dois turnos da Quasar protestaram, com paralisação por duas horas, contra demissões na empresa. O Sindicato enviou uma pauta à empresa para cobrar garantia de emprego, pois os trabalhadores estão vivendo um clima de muita insegurança, diz o diretor Geovane. Nesta terça, 8, os diretores Sapão, Geovane e Zé Ricardo reuniram com a empresa e reforçaram a posição do Sindicato sobre garantia de emprego. A empresa ficou de apresentar resposta em reunião na sexta, 11.

Trabalhadores da Usifine conquistam PLR após greve

Depois de cinco dias de greve deflagrada no dia 2 de outubro, os trabalhadores da Usifine aceitaram a proposta da PLR-2013, no valor de R$ 1.800,00, e retornaram ao trabalho nesta terça, 8, de manhã, informa o diretor Léo. A PLR será paga em duas parcelas. O acordo prevê ainda que a empresa pagará 50% dos dias parados e a outra metade será compensada pelos trabalhadores.

conhecimento acumulado ao longo dos tempos é uma forma de contribuir para cuidar da saúde do trabalhador. É com esse objetivo que o Sindicato realizou no sábado, 5, um encontro de cipeiros e ex-cipeiros da Tupy, com a presença de cerca de 30 companheiros, que serão os multiplicadores do aprendizado que resultou das mais de três horas de discussão.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, destacou que mais uma vez os trabalhadores da Tupy dão exemplo, com a realização do evento, que será o embrião de encontros com companheiros de outras empresas, culminando com um grande seminário da categoria. "Esse grupo será um elo entre o Sindicato e os trabalhadores na mobilização por melhores condições de trabalho, que é a nossa luta permanente."

Com sua experiência de quase 17 anos como médico do trabalho do Sindicato, doutor Tarcísio deu dicas valiosas, contou casos de pessoas que passaram pelo seu consultório e frisou a importância de o trabalhador saber como se proteger para não sair prejudicado em caso de acidente do trabalho ou doença ocupacional.

Documentação: Guardar documentos é o básico para não ficar na mão quando o trabalhador precisar provar, por exemplo, uma doença ocupacional. Valem receitas de medicamentos, exames etc. "Quando o trabalhador tiver um problema de saúde, não basta ir ao médico. É preciso documentar", ensina o doutor Tarcísio. Esses documentos podem fazer falta lá na frente. Então, comece a guardá-los o quanto antes.

CAT: Na falta da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) emitida pela empresa, o próprio trabalhador, o Sindicato, o médico que o assiste ou qualquer autoridade pode fazer a comunicação do acidente. É a lei 8.213/91 que garante esse direito. Confira a CAT da empresa e em caso de dúvida procure o Sindicato. Saiba que os dados incorretos podem ser corrigidos depois.

Código da doença (CID): No preenchimento da CAT, a CID (Classificação Internacional de Doenças) correta é essencial. Pois códigos parecidos podem caracterizar ou não doença ocupacional. Na dúvida, procure orientação do Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato.

Perito do INSS: Ao passar por um perito do INSS, o trabalhador deve exigir o relatório completo em que o profissional deve explicar em que se baseou para dar o seu parecer, alerta o diretor Léo, coordenador do Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato. Se o trabalhador não pedir, o INSS só entrega um papel que diz se o trabalhador está apto ou não ao trabalho.

Participantes do encontro de cipeiros e ex-cipeiros da Tupy

Exames: Em muitas empresas, a realização de exames caros como ressonância magnética e tomografia é limitada. Por isso, fiquem atentos e não desperdicem os exames. Há médicos que pedem exames que não vão detectar a real doença do paciente. Por exemplo, pedem exame do pescoço enquanto o trabalhador pode estar com problema no ombro. Por isso, em caso de dúvida, procure o Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato. "Estão de olho no seu pescoço", alertou doutor Tarcísio. As doenças ocupacionais mais comuns na categoria são por esforço repetitivo e atingem, principalmente, ombro, cotovelo, punho e coluna. Pescoço passa longe disso.

Afastamento pelo INSS: Se tiver de ficar afastado por mais de 15 dias para tratamento, não tenha receio de passar pelo perito do INSS. É o INSS que reconhece a doença e a necessidade de tratamento. Não caia na conversa mole de que pode sair prejudicado caso se afaste do trabalho pelo INSS. "Pergunte ao perito quanto tempo vai durar o tratamento e não o afastamento", alerta doutor Tarcísio.

Reabilitação: Quando retornar de um afastamento de longo prazo pelo INSS para tratamento, o trabalhador deve ser reabilitado, passando a exercer uma função compatível com sua condição física. Não caia na conversa de que pode ir fazendo o mesmo serviço que fazia antes. Se entrar nessa, o próprio trabalhador estará contribuindo para caracterizar que está curado da doença que o afastou do trabalho, e isso pode vir a comprometer a estabilidade prevista na Convenção Coletiva do Trabalho. Procure o Sindicato para tirar as dúvidas.

Tupy: para Sindicato, o que vale é a qualidade do convênio médico

Depois de o Sindicato cobrar inúmeras vezes melhorias na qualidade do serviço prestado pelo atual convênio médico, a Tupy comunicou na semana passada que trocará a operadora, da Amil para Mediservice, a partir de 1º de dezembro. O diretor Espirro informa que o Sindicato vai se reunir com a direção da empresa para cobrar da Tupy quais são os hospitais conveniados e os serviços que serão disponibilizados na região pela nova operadora. Afinal, não basta trocar a operadora, se a

Trabalhadores da Gaspec aprovam a proposta da PLR em assembleia

PLR na Gaspec será paga em parcela única

Foi fechado o acordo em parcela única no dia 15 de novembro, informa o diretor Aldo. O Sindicato falou também

Prensa Peças: aprovada compensação de fim de ano

Em assembleia nesta segunda, 7, os trabalhadores da Prensa Peças aprovaram o calendário de compensação das folgas do fim do ano, informa o diretor Toquinho.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

A equipe de sindicalização do Sindicato visitará as seguintes empresas na próxima semana:

Dia 14/10 - TRW

a 9 trabalhadores sequelados

O Sindicato reuniu-se com representantes da Paranapanema Utinga na segunda, 7, para discutir as dez demissões ocorridas na semana passada. Dos dez demitidos, a própria empresa reconhece que cinco são portadores de doenças ocupacionais ou acidentados no trabalho, tendo, portanto, estabilidade prevista em Convenção Coletiva do Trabalho. Segundo o diretor Léo, a empresa está propondo acordo financeiro a esses trabalhadores. Para tanto, eles devem procurar o departamento pessoal para conhecer o teor das propostas. Se houver acordo, o caso será encerrado. Mas, se os trabalhadores não aceitarem a proposta, o Sindicato vai voltar a discutir os casos deles com a empresa.

Na reunião, a Paranapanema informou ainda que entre 65 e 70 trabalhadores sequelados serão transferidos nos próximos dias de Utinga para Capuava. Eles serão colocados no novo setor de fabricação de latão em funções compatíveis com suas limitações. Antes, esses companheiros terão licença remunerada por uma semana até a definição do local de trabalho. O Sindicato vai acompanhar o processo de realocação desses trabalhadores.

No dia 2 de outubro, o Sindicato realizou uma assembleia de protesto na Vecom, que até agora não apresentou uma proposta da PLR-2013. Ficou decidido que a empresa terá um prazo até o dia 14 de outubro para apresentar no primeiro semestre. O diretor Toquinho diz que desde os anos 1980 a empresa sempre reclama que a fase está ruim, mas agora os trabalhadores vêm fazendo até hora extra para dar conta da produção.

Diretores Léo e Toquinho em assembleia de protesto na Vecom

ATENÇÃO

Companheiro e companheira, se a fábrica onde você trabalha não está recebendo o jornal toda semana, ligue imediatamente para a **Linha Direta no Chão de Fábrica**,

0800 11 1239

O diretor responsável será avisado e irá pessoalmente fazer a entrega na fábrica onde você trabalha.
Obrigado por sua ajuda.
Você é a pessoa mais importante para nosso Sindicato.

MULHER

Outubro Rosa é um alerta às mulheres contra câncer de mama

Outubro é o mês de conscientização das mulheres a se prevenirem contra o câncer de mama, segunda causa de morte da população feminina no Brasil. Chamada de Outubro Rosa, o movimento internacional chegou ao Brasil em 2008. A campanha caracteriza-se pela iluminação rosa que representa a união dos povos pela saúde da mulher, a fim de incentivar a realização de exames que permitam a detecção precoce da doença.

Segundo o SUS (Sistema Único de Saúde), de 2010 para 2012, a realização de mamografia na população prioritária – mulheres de 50 a 69 anos – cresceu 37%. Ao se considerar a mamografia feita por mulheres de todas as faixas etárias, o crescimento foi de 26%, com a marca de 4,4 milhões de mamografias em 2012.

Embora o Ministério da Saúde considere a faixa etária de 50 a 69 anos como prioritária, a recomendação é de que a partir dos 40 anos as mulheres façam mamografia anualmente. A detecção precoce da doença faz a diferença no tratamento. A prevenção é o melhor remédio contra o câncer de mama. Que ainda mata milhares de mulheres no Brasil a cada ano. Vamos virar esse jogo?

Oficina de Pintura: A Secretaria de Cultura de Santo André promoverá a oficina "A arte de pintar com Rose Perussi", no período de 22 a 25 de outubro. As inscrições estão abertas até 21 de outubro. Com vagas limitadas, o curso é gratuito. Informações: 4992-7730